

SENTIR (quebra-gelo)

Você já sentiu vergonha de alguma coisa que tem ou que fez? Sentiu vergonha por algo bom ou ruim?

APRENDER

Você acredita que Deus te ama e deseja que você seja próspero?

Muitas vezes, dizemos que acreditamos no amor de Deus por nós, mas vivemos reclamando. Reclamamos do que temos, do que não temos, do que os outros têm. Olhamos apenas para o que parece ruim em nossa vida. Isso mostra que, na verdade, não cremos que o nosso Pai deseja o melhor para nós.

Isso também acontece porque ainda pensamos que próspero é aquele que tem posses, que é rico e não tem problemas. Mas, como já vimos, isso não é verdade. A Palavra diz: “Como é feliz aquele que teme o SENHOR, que anda em seus caminhos! Você desfrutará o fruto de seu trabalho; será feliz e próspero” (Sl. 128:1-2). Próspero é aquele que tem alegria e que desfruta do que tem.

No livro de Malaquias, Deus fala sobre Seu grande amor (Ml. 3:2). Ele, inclusive, fala de Esaú e Jacó: “Eu sempre amei vocês”, diz o SENHOR. Mas vocês perguntam: “De que maneira nos amou?”. E o SENHOR responde: “Foi desta maneira: amei seu antepassado Jacó, mas rejeitei o irmão dele, Esaú, e devastei sua região montanhosa. Transformei a propriedade de Esaú num deserto para chacais” (Ml. 1:2-3).

Por que Deus amou Jacó e rejeitou Esaú?

Esaú tinha o direito de filho mais velho, era o primogênito, mas fez pouco caso disso. Ele rejeitou a bênção de Deus, a bênção que estava sobre seu pai, Isaque, e seu avô, Abraão (Hb. 12:16-17).

Mas Jacó, apesar de seus erros, fez um compromisso com Deus de colocá-lo em primeiro lugar em sua vida. Ele tem um sonho em que o Senhor aparece e diz: “Eu sou o SENHOR, o Deus de seu avô, Abraão, e o Deus de seu pai, Isaque. A terra na qual você está deitado lhe pertence. Eu a darei a você e a seus descendentes. Seus descendentes serão tão numerosos quanto o pó da terra! Eles se espalharão por todas as direções: leste e oeste, norte e sul. E todas as famílias da terra serão abençoadas por seu intermédio e de sua descendência. Além disso, estarei com você e o protegerei aonde quer que vá. Um dia, trarei você de volta a esta terra. Não o deixarei enquanto não tiver terminado de lhe dar tudo que prometi” (Gn. 28:13-15).

Jacó crê na promessa de Deus, faz um memorial naquele lugar e faz também um compromisso: “Se, de fato, Deus for comigo e me proteger nesta jornada, se ele me providenciar alimento e roupa, e se eu voltar são e salvo à casa de meu pai, então o SENHOR certamente será o meu Deus. E esta coluna memorial que eu levantei será um lugar de adoração a Deus, e eu entregarei a Deus a décima parte de tudo que ele me der” (Gn. 28:20-22). Ao longo da sua vida, depois desse momento, Jacó passa por muitas lutas e dificuldades, mas se torna um homem muito próspero, porque Deus jamais falha em cumprir a Sua Palavra.

Deus não falha em cumprir a Sua Palavra conosco também! Ele deseja que a nossa vida financeira reflita as bênçãos que Ele nos dá.

Como as nossas finanças podem refletir as bênçãos que Deus nos dá?

O Senhor cumpre as Suas promessas. Tudo aquilo que Ele disse, vai fazer! Cabe a nós cremos e agirmos de maneira que demonstre o que o Senhor tem feito por nós, assim como fez Jacó. E como podemos fazer isso?

1. Saindo das dívidas

Para sair das dívidas, precisamos nos posicionar: saber quanto devemos e para quem; mudar o nosso padrão de vida imediatamente – pense se suas compras são necessidades reais, não saia para comer fora, não vá ao cinema, não compre o que não precisa, não use o cartão de crédito, não parcele as suas compras –; procurar conselhos de pessoas sábias; acertar as contas primeiro com as pessoas e os irmãos; não fazer dívidas para pagar dívidas; negociar as dívidas com bancos e empresas para não pagar juros extorsivos.

Além de tudo isso, existe o mais importante: dizimar e ofertar fielmente. Isso inclui administrar bem as finanças – saber quanto ganhamos e quanto gastamos –, colocar Deus em primeiro lugar e ofertar sempre o que o Senhor pedir.

2. Sem manipular as pessoas

Deus é a nossa fonte de provisão (Sl. 127:1-2). Não são as pessoas, não é o nosso trabalho, não é a nossa família. Por isso, não precisamos manipular ninguém, não precisamos nos fazer de vítima para receber benefícios e nem achar que as pessoas têm que nos ajudar porque estão passando por um bom momento.

As pessoas podem nos ajudar sim, mas não temos que pressionar ninguém para que isso aconteça. Deus vai nos suprir, não importa como ou através de quem ou de quê.

3. Sendo generosos

Muitas vezes, pensamos que quando estamos sendo fiéis nos dízimos, estamos, automaticamente, sendo generosos. Mas isso não é verdade. Dizimar não é dar, é devolver. Dar vai além dos 10%.

Também tendemos a pensar que só podemos ser generosos quando tivermos condições. Mais uma coisa que não é verdade. Precisamos dar conforme o Senhor nos orientar, quando Ele disser para fazermos. É assim que confiamos nele, quando obedecemos mesmo sem saber o que virá depois.

E a generosidade não tem só a ver com dinheiro, tem a ver com o nosso trabalho, com o nosso tempo, com as nossas orações. Precisamos dar com generosidade agora!

REFLETIR

Quem confia no Senhor não é envergonhado!

Nosso Pai quer nos dar uma vida da qual não tenhamos nada que nos envergonhe! E isso está completamente atrelado às nossas finanças. Podemos confiar nele e viver de acordo com as Suas bênçãos. Por causa do Seu amor, podemos sair das dívidas, viver sem manipular as pessoas e ser generosos, dar até quando não temos.

Paulo diz em sua carta aos Romanos: *“Na verdade, diz: “A mensagem está bem perto; está em seus lábios e em seu coração”. E essa mensagem é a mesma que anunciamos a respeito da fé: se você declarar com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo. Pois é crendo de coração que você é declarado justo, e é declarando com a boca que você é salvo. Como dizem as Escrituras: “Quem confiar nele jamais será envergonhado”. Nesse sentido, não há diferença entre judeus e gentios, uma vez que ambos têm o mesmo Senhor, que abençoa generosamente todos que o invocam. Pois “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”. Mas como poderão invocá-lo se não crerem nele? E como crerão nele se jamais tiverem ouvido a seu respeito? E como ouvirão a seu respeito se ninguém lhes falar?” (10:8-14).*

Dinheiro acaba, mas o que fazemos com ele não pode acabar. Fidelidade ao Senhor tem a ver com honestidade e caráter. É ser mais como Jacó, do que como Esaú.

Deus ama a nossa prosperidade e quer que sejamos prósperos, e a chave para essa vida de prosperidade é colocar o nosso Pai de amor em primeiro lugar em todas as áreas da nossa vida.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Você tem sido mais como Esaú ou como Jacó?

Tem se preocupado mais em alcançar aquilo que você quer, mesmo que seja algo passageiro? Ou tem se preocupado mais em obedecer ao Senhor e em confiar nas Suas promessas. Jacó escolheu obedecer, mesmo quando não tinha absolutamente nada. E ele colheu os frutos da sua decisão, não precisou ter vergonha da sua vida, porque o Senhor cumpriu a Sua Palavra e o abençoou.

Também é assim conosco, mas precisamos crer e agir. Você tem feito isso? Se não, arrependa-se, preste atenção no que você tem deixado dominar a sua vida e o seu coração. Precisa sair das dívidas? Preste atenção em como tem vivido e mude os seus hábitos. Tem manipulado as pessoas? Arrependa-se e confie no que o Senhor fala, Ele é o seu provedor! Não tem sido generoso? Ouça a Deus e obedeça! Dê o que Ele pedir quando Ele pedir.

Assim, você vai viver uma vida sem nada do que se envergonhar e vai experimentar o melhor do Pai! Creia!

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.